A ESCOLA QUE ESPERAMOS PARA O FUTURO

Andreia Pampolini

Observamos que ultimamente a violência dentro da escola entrou em uma batalha no campo das ideias, alunos, professores, diretores e funcionários precisam conviver com agressões, ameaças e abusos, portanto os conflitos são consequência de relações sociais ruins e da falta de diálogo percebemos que estão Aumentando os casos de violência dentro da sala de aula.

O Brasil precisa urgente de uma avaliação do que esta acontecendo nesses últimos anos nas escolas. Se pegarmos os casos de violência dentro da sala de aula em geral é óbvio que por um lado a escola recebe essa influência que é uma questão muito importante a escola não tem as ferramentas mínimas para poder prevenir esse tipo de violência o guarda da escola não pode ser armado em nenhum momento no trabalho.

A escola é muito centralizada em si mesma, não sabe o que acontece na vida do jovem que estuda, não reconhecemos o instinto dos alunos, apenas conhecemos o perfil do aluno estudante e não sua vida la fora, por isso é muito importante a participação da escola e família.

Não sabemos o que motivam os alunos os atos de violência na escola hoje em dia, mas pode ser um numero muito grande de participação de amigos e falta de comunicação com os pais, muitas vezes os pais pensam que os filhos estão na escola, mas na verdade estão na rua, roubando ou quem sabe ate usando drogas.

Não sabemos os motivos do conflito entre professores, alunos, mas podemos observar que as relações sociais aluno/aluno, aluno/professor são complicadas por muitas vezes falta de diálogo, portanto isso acontece porque a escola é muito centrada nela mesma e deveria ter mais reuniões com pais e escola.

Queremos ver mudanças dentro da sala de aula. E essa mudança que precisa ser feita é a concepção de cada aluno na aprendizagem que ela conquista no diariamente nas suas práticas, necessita inclusão de amizade e compreensão diante a educação na escola.

Percebemos que cada aluno tem seu valor considerado não apenas o pelo professor, mas também na sociedade, por que a escola forma o aluno para a sociedade, onde ele vai construir seu futuro, por isso a escola é responsável em transformar o indivíduo em um ser social.

No Brasil existem muitos estudiosos que falam sobre quais são os interesses das crianças quando da o inicio escolar. E as dificuldades que elas enfrentam muitas vezes fazem parar no meio do caminho. Não compreendemos muitas vezes os motivos que lhes acordam para uma curiosidade. Isso precisa servir de alusão para o educador. Também, ele pode dialogar com a turma sobre os seus interesses na sociedade e assim mudar a maneira de ver o aluno somente uma obrigação de ensinar a ler e escrever.

Observamos que, muitas vezes, os alunos quer conversar com alguém e ninguém o leva a sério e muitas das vezes uma conversa pode mudar a vida de um adolescente. Nós professores precisamos estar atentos para que não deixasse um aluno se perder neste mundo cruel, o diálogo é uma porta que muitas vezes deixamos fechar para sempre na vida de pessoas que queriam vencer e não ajudamos.

Uma educação democrata faz um país democrático. A instituição escolar é uma sociedade onde se refletem muitos nos problemas do mundo em geral dentro ou fora da sala de aula. Portanto para analisar a democracia é mais importante partir-se do que advém de dentro da escola do que avaliar a construção, que é um tanto distante, assim uma escola democrática os alunos participam ativamente, instituindo preceitos para o desempenho aa sala de aula, Refletindo sobre o que acontece na instituição escolar e o que é necessário para que a criança compreenda o mundo social em que vive.

A escola necessita desenvolver as competências necessárias para que os alunos possam enfrentar o desafio futuro tendo pensamentos críticos com capacidades para resolver ou ate mesmo amenizar os problemas na comunicação oral e escrita, capacidade de interpretar informações e analisar as curiosidade e imaginação que surgirão ao longo do tempo.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICA

PAMPOLINI, Andreia: a escola que esperamos para o futuro. Alto Araguaia –MT. 2015